

Srs. Diretores: Pedindo permissão para tornar também nossa a vossa data festiva, formulamos os melhores votos para que o aniversário desse conceituado jornal abra mais um capítulo honroso na história do jornalismo brasileiro. - Comp Melhoramentos de S. Paulo

CORREIO DA LAVOURA

ORGAO INDEPENDENTE FUNDADO EM 22 DE MARÇO DE 1917

Fundador: SILVINO de AZEREDO

Diretor-Gerente: AVELINO DE AZEREDO

Diretor-Secretário: LUIZ DE AZEREDO

ANO XXXVII

NOVA IGUAÇU (Estado do Rio), DOMINGO, 5 DE ABRIL DE 1953

N. 1.881

O setor da educação, em consequência das crises sucessivas que sofre o País, tem sido o mais prejudicado, gerando confusão e balbúrdia no ensino, desorientando os professores, tirando dos estudantes o amor aos livros e à escola, as esperanças de tantos moços que deixam de acreditar nos métodos empregados pelos educadores, que passam a considerar menos o valor do saber e ficam insensíveis, assim, às belezas do espírito. Enquanto surgem obstáculos de toda ordem, sustentando o acesso da mocidade aos bancos escolares, os maus exemplos proliferam por aí, sobrepondo-se não raro as nulidades aos legítimos valores, a desonestidade à honradez, atitudes casustas e mesquinhas a elevados pensamentos e nobres objetivos. A escola deixando de aos moços interessar, procuram eles os cinemas apnsiosos de aventuras, as sinucas onde se perdem no vício, ou os auditórios das estações de rádio na expectativa de conseguirem prêmios valiosos à desocupação e à ignorância. E também se o saber não vale nada, precisam ir cantar sambas no rádio ou jogar futebol, que hoje em dia constituem meios de vida bem rendosos.

DAQUI E DALI...

Araculo

Temos nesta cidade um meio seguro para contrabalançar essas dificuldades do ensino, sobretudo em relação aos moços sem recursos suficientes, mas que, não obstante, querem estudar, porque têm outras aspirações na vida, muito diferentes das de frequentador de auditórios ou cantor de rádio, das de jogador de sinuca ou futebol: é o Ginásio Municipal Monteiro Lobato, cujas matrículas e mensalidades estão ao alcance de todas as bolsas. Basta que o governo do Município, indo realmente ao encontro dos jovens que desejam estudar, mas não têm meios que cheguem para isso, procure dar independência ao Ginásio Municipal quanto às suas instalações — atualmente em salas que lhe foram cedidas no Grupo Escolar Rangel Pestana — e também procure ampliá-lo como estão a exigir as necessidades atuais, tornando-o um grande estabelecimento de ensino, capaz de acolher todos os jovens igua-suanos que não puderam matricular-se, por motivo de ordem financeira, em outro ginásio qualquer.

Os benefícios que hoje vem prestando o Ginásio Municipal a muitos jovens que, à sua falta, por certo não estariam estudando, seriam proporcionados a um número três ou quatro vezes maior de estudantes pobres, que receberiam as luzes do saber com esperanças no futuro e teriam a melhor orientação na vida dada pela experiência, dignidade e cultura de um diretor patriota, auxiliado por uma equipe de bons professores. E aí está mais um motivo para o governo do Município se impor à admiração e aplauso dos igua-suanos: tornar independente o Ginásio Municipal e ampliá-lo como merece, isto é, colocando esse estabelecimento de ensino em situação de ser, de fato, o «refúgio» de todos os jovens desprovidos de recursos, mas apegados aos livros, de ser realmente a Casa do Estudante Pobre, formando e aprimorando valores autênticos do Brasil de amanhã.

POR UMA NOVA FISIONOMIA RURAL

José Wamberto

(Especial para o CORREIO DA LAVOURA)

A educação de base está transformando a fisionomia rural brasileira, eis uma confor-tadora afirmativa inteiramente apoiada pelos fatos. O relatório que o prof. Nelson Romero acaba de apresentar ao sr. Ministro da Educação a respeito das atividades da Campanha de Educação de Adultos no ano de 1951, traz abundantes indicações sobre a assistência desvelada e cada vez maior que está sendo proporcionada às populações rurais. Dezesete mil cursos funcionaram em todo o país em 1951, quando em 1950 o número fora de dezesseis mil e quinhentos, em 1949, de quinze mil, em 1948, de catorze mil e quinhentos, e em 1947, de dez mil. Pois em 1949, por exemplo, 59% dos cursos se localizavam na zona rural, sendo também confortador notar-se que aqueles mais naturalmente propensos à evasão escolar é que compareceram mais regularmente aos cursos: a porcentagem de homens sempre foi bem mais alta do que a de mulheres, aqueles de 63% estas de 37%. Mais confortador ainda é verificar-se que, quanto à ocupa-

ção, 42% dos alfabetizados empregavam as suas atividades na pecuária e na agricultura, enquanto 33% em serviços domésticos e apenas 18% no comércio e na indústria. Isto é, aqueles mais necessitados de escola, pois que afastados dos centros e das cidades, são exatamente os mais atraídos pelos cursos. A baixa porcentagem aí de industriários e comerciantes explica-se facilmente pela abundância de meios com que contam na cidade, desde a infância, para frequentar as escolas públicas. Para completar a idéia que estamos dando sobre o programa de dinamização do homem rural, do alevelamento do nível das comunidades mais interiorizadas, basta vermos isto: já foram distribuídos recursos em 51 para a instalação de 30 centros sociais rurais para a orientação das atividades econômicas dos rurícolas e a educação especificamente sinitá-ria rural. Numerosos outros centros já estão organizados em diversos Estados, no cerco cada vez mais apertado aos focos de analfabetismo.



— Compadre, os «amigos do alheio» agora dizem andar assustados...
— Por que, meu caro, se o policiamento é deficiente? Eles andam e à vontade por aí.
— Não diga isso, compadre. Sabê o que aconteceu lá no Bairro Metrópole, perto da Rodovia Presidente Dutra?
— Não, notícia nenhuma...
— Pois os moradores de lá agarraram um ladrão, amarraram-no a um poste da Light...
— E meteram-lhe o couro?
— Parece que não, mas deixaram no ali até o dia seguinte, com um cartaz ao peito: «Ladrão de galinha...»
— Nossa Senhora, que pena brava!

A LAPIS...

Constrangimentos burocráticos

SILVINO SILVEIRA



Deparamos no popular vespertino «A Notícia», da Capital da República, uma interessante crônica de Ary Pavão, donde extraímos a parte inicial, com a devida vênia, subordinada ao assunto que focalizamos:

«Nem sempre os donos dos «guichets» são criaturas acessíveis e cordiais, dispostas a compreender e justificar as dificuldades e as impaciências do público.

«Seja pelo fato de prestar, centenas de vezes por dia, as mesmas informações, responder às mesmas perguntas ou passar a maior parte do tempo metido numa galola, o homem que olha a humanidade pelo buraco, como se fosse um camundongo espreitando os movimentos do gato, vai, aos poucos, ficando agreste e intratável, empurrando os papéis como quem joga cascas de laranja no lixo e olhando as partes com aquele modo característico de quem está profundamente chateado com a profissão que Deus lhe deu.

Evidentemente, não é agradável estar ali, horas a fio, indicando formalidades, calculando emolumentos ou contando pacotes de dinheiro alheio e pensando nas próprias aperturas; mas a responsabilidade dessa situação não cabe à clientela, que não «concorreu para decidir do futuro do dono do guichet» nem foi consultada por ele, ao candidatar-se àquele sópor-tífico emprego.

Um cronista disposto a escrever a história dos «guichets» das nossas repartições públicas e dos nossos bancos, encheria duas terças partes do volume somente para narrar os incidentes violentos ou grotescos ocorridos nesses quadros de ferro e cristal, onde milhares de indivíduos de ambos os sexos ganham a vida dos seus semelhantes, facilitando ou atormentando a vida de seus semelhantes.

Passemos à narrativa de que nos serviu de exórdio parte da crônica de Ary Pavão.

Um senhor, respeitabilíssimo, ferroviário, obrigado a fazer constantes viagens em caráter funcional, deixou de declarar várias importâncias

ceitadas, sujeitas ao imposto de renda, na Delegacia Regional da capital de um dos Estados do Norte.

Transferindo a sua residência para a Cidade Maravilhosa, teve oportunidade de retificar junto à Delegacia Regional, nos termos do regulamento, a involuntária sonegação. Outorgou-lhe poderes para que seja qualificado de disciplinado contribuinte. Passam-se mais de três meses sem que lhe seja remetida a «notificação».

No sábado seguinte à comentada derrida da equipe brasileira em Lima, — a Cidade dos Reis, — pela excelente exibição paraguaia, comparecemos ao majestoso palácio do Ministério da Fazenda.

Informam-nos no guichet da Seção de Lançamentos, que solicitásemos informações no guichet 181. Dali nos mandaram para o S.O.R., que era o ponto mais indicado.

All se deparava uma fila, como a da manteiga no S.A.P.S. O funcionário, um jovem imberbe, letra «a», «b» ou «c», talvez no início da carreira burocrática, completamente alheio aos que se encontravam na fila, homens e mulheres, palestrava a um canto com um dos colegas sobre a sensacional pejeira entre os selecionados brasileiro e paraguaio, no Campeonato Sul-Americano de Futebol, da linda metrópole paraguana. Conversa vem, conversa vai... Danilo, Zizinho, Castilho, Julinho... As partes se impacientam. 10 horas e trinta minutos. Mandam-nos para o guichet 183 e dali, nos enviam para a Seção de Lançamentos... Novamente nos mandam para o guichet 184. Querem saber o número que o processo tomou na «remessa», não obstante a indicação precisa da data... Por fim, quase a expirar o horário do expediente, após o contrangedor «vai-vem», nos apontam a seção de um senhor Alexandre, no andar terceiro. Este cavalheiro não havia comparecido ao trabalho. E, na seção, com muitas mesas e cadeiras vazias, encontravam-se apenas dois rapazinhos (?), que nada sabiam explicar...

Para que maiores comentários?!

A Semana da Agonia

Assis Memória

A tragédia do Calvário, por mais que volvam os séculos e deslitem as lidas, continua a ser o grande assunto, a grande comemoração. E que o Cristo Jesus é o maior culto da história, constitui o êxito das crônicas da humanidade.

Se a sua vida mortal foi a lição peregrina da Bondade, o próprio evangelho vivo do Bem, a sua morte dramática, a sua paixão, culminando em uma Cruz, a céu aberto, no Calvário, foi a magna mais comovedora de quantas já se escreveram nos annis da espécie humana. Não, o que, realmente, empolga, o que eloquentemente arrebatava, é a concordância completa, o ajustamento perfeito da idéia com a obra, da pregação com a vida, da palavra com o exemplo. Mesmo que não tivesse, no seu itinerário de luz, na sua jornada sideral, a Palestina, em terra, praticado o Bem, derramado benefícios,

a flux, enxugado lágrimas, abatido gemidos, convertido em pecadores, bastava o transe doloroso da sua agonia cruciante, bastava a superioridade de divja com que se houve naquelas horas amargas, sim, bastava a serenidade da sua Pessoa ante o horror das infiquidades de que foi vítima, para ser o que, na realidade, era: um Homem-Deus, uma personalidade humana pela dor, embora divina pela natureza.

Ainda hoje, é, com verdadeira emoção, que meditamos o capítulo sangrento do Evangelho, narrando a tragédia.

Desde a cena, sempre emocionante, da «Ultima Ceia», em que se despede, pateticamente, dos seus, até a oração atribuída do «Horto de Getzemani»; e daí — o primeiro episódio angustioso do beijo de Judas — até a peregrinação humilhante, de atribuição

(Concl. no 7º página)

Fatos Policiais

Assassinou o padrasto a machado

Ante ontem à noite, no Parque São Bernardo (Belford Roxo), onde se hospedara, Valdelino Antônio Moreira, preto, 18 anos, fugitivo do SAM assassinou a golpes de machado o seu padrasto Antônio Pedro dos Santos, operário, pardo, 50 anos.

Luiza de Oliveira, testemunha do barbaro crime, foi agredida pelo criminoso, que também a feriu a machado, evadindo-se em seguida.

Efaqueado o negociante em Mesquita

Também ante ontem à noite, no interior do Bar e Restaurante Santo Antonio, sito à Praça Manoel Duarte, 7, em Mesquita, assassinaram friamente o seu proprietário Manoel Joaquim da Cunha, 60 anos presumíveis, português, cujo corpo foi ali encontrado com três ferimentos produzidos por faca. Tudo indica que se trata de barbaro latrocínio, pois só foram encontrados na caixa, em níqueis, 71 cruzeiros e 80 centavos. O infeliz negociante, que ficara até mais tarde com a casa aberta, fôra amordaçado.

A Polícia está em diligências para prender o assassino ou assassinos.

Morte súbita de um ancião

No quarto em que morava à rua Otávio Tarquino, 443, morreu súbitamente o sr. Vitor Figueira, 85 anos, funcionário aposentado da Prefeitura do Distrito Federal. Comunicou o fato à Polícia o sr. Manoel Costa da Silva.

Agressões a pau, cadeiradas e tiros

Francisco Marques de Oliveira, casado, residente à rua Barão de São Felix, 15, queixou-se que fôra agredido a pau pelo seu senhorio Antonio Augusto da Silva.

Também João Fonseca Filho, lavrador, solteiro, morador no Caonze, apresentou queixa na Polícia contra Wantuil de Tal, que o teria agredido a cadeiradas.

Na av. Aimoré, em frente do n. 47, em Heliópolis, os irmãos Filadelfo e Sebastião Lugon, comerciantes, foram agredidos e feridos à bala por Alberto de Tal, empregado do sítio do gen. João Tavares de Melo.

Quem é o criminoso?

Divulgou-se terem sido identificados os assassinos do investigador extra José de Aguiar Coelho. Mas há incerteza nas declarações dos suspeitos. "Debinho" confessa que foi ele com "Mario Cavanhaque", este nega acusando um terceiro, policial no Rio de Janeiro.

Um fato lamentável foram as violências que sofreu há dias "Mario Cavanhaque", encontrado ontem no Distrito de Marechal Hermes, sem que confessasse o crime, no entanto

Renda e movimento de passageiros

No mês de março último, entraram no torrijete da estação local 371.640 passageiros, totalizando a renda Cr\$ 492.037,50.

E no período de 1 a 3 do fluente, o movimento de passageiros foi de 25.260, atingindo a renda então Cr\$ 48.834,10.

Reassumiu o Delegado

O delegado de Polícia neste Município, dr. Stenio de Matos Ferreira, que estava em gozo de férias regulamentares, reassumiu o cargo quarta-feira última, dias antes de terminarem as referidas férias.

Passou de ano

Na Faculdade Nacional de Medicina, o acadêmico Elcio Vieira Fernandes acaba de concluir com brilho o 1º ano.

Professora de francês

Diplomada, com prática de colégio, dá aulas particulares para adultos e crianças no domicílio dos alunos. Cr\$ 200,00 por mês. Carlas para este jornal.

Maternidade de Iguassú

Na última semana, nasceram na Maternidade de Iguassú 25 bebês, sendo 17 do sexo masculino.

VIDA SOCIAL

4 de abril

Ontem dia de Aleluia, festa da Ressurreição, senti inda dentro em mim: Sexta-feira da Paixão.

Luiz Otávio

Trova

A trova sorri e chora, possui encanto divino, Clica-a Nosa Senhora pra embalar o Deus-Memino.

Lilinha Fernandes

FATAS ÍNTIMAS

Fizeram anos no mês de março último:

— 30, menina Sandra Maria, filha do sr. Diogenes Batista dos Santos e de d. Herminia Mota dos Santos;

— 30, sr. Elizabeth Lopes, filha do sr. Valtter Militão Lopes e de d. Aurora Lopes;

— 30, jovem Valdemar Pereira da Silva, aluno do Colégio Leopoldo;

— 31, menino Domingos Monteiro.

Fizeram anos neste mês:

— 1, menina Maria das Graças, filha do sr. Orestes Esteves e de d. Djanira Kallif Esteves;

— 1, sr. Luiz Dias Alves;

— 1, menina Dulce Costa Fagundes;

— 1, menino Rubens Sergio Araujo Palva;

— 1, menino Gilson, filho do dr. Francisco Manoel Brandão e de d. Rosinã Santos Brandão;

— 2, sr. José Macedo de Araujo;

— 2, sr. Blanche Pereira de Santana;

— 3, d. Hilda Rangel Rosa;

— 3, menina Edizira Alves;

— 4, sr. Alberto Gomes de Carvalho;

— 4, jovem Nei Simonato Cortes;

— 4, sr. José Barbosa da Costa.

Fazem anos hoje:

— sr. Otávio Pinheiro da Fonseca;

— sr. Manfredo Soares Pereira, antigo e zeloso funcionário dos Correios;

— d. Risoleta Pimenta, esposa do cirurgião-dentista Francisco Pimenta;

— menino Luiz Mario Firmo.

VIAJANTES

Em viagem de recreio, acaba de seguir para São Lourenço o nosso diretor-gerente, sr. Avelino de Azeredo, acompanhado de sua esposa e filhos.

ANIVERSÁRIO DE CASAMENTO

A 31 de março último, fez anos o casal Wantuil Costa-Silvia Fernandes Costa.

Clube dos Caçadores de Nova Iguassú

Convocação

De ordem do sr. Presidente convidamos todos os associados a participarem da Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no próximo dia 7 do corrente, em sua sede, à rua Bernardino Melo n. 1839, 2º andar (Ed. Cocozza), a fim de tratar do Regulamento do "Formelo" Oficial de Caça para a Temporada de 1953.

NORIVAL RUSSIANO VIEIRA
Diretor de Secretaria

CINE SOL

REALIDADE CINEMATOGRÁFICA BRASILEIRA
Faça sua subscrição à rua Otávio Tarquino, 14, sala 9, 20.000,00.

Brilantemente classificado nos exames do Colégio Pedro II

O jovem Mauro Ferreira, aluno de 12 anos, filho do sr. Walter Ferreira Vilca, de d. Zeni Bastos Vilca, desta cidade, lizera, com raro brilhantismo, o seu curso primário e o de admissão no Instituto Iguassuano de Ensino, inscrevendo-se nos exames de admissão ao ginásio.



do Colégio Pedro II. Internado, numa turma de quase 500 alunos, logrou-se classificar bem, dentre os 93 candidatos aprovados.

Vitórias assim, em se tratando de aluno que agora ingressa nos estudos secundários, constituem para ele um verdadeiro estímulo, além de alegrar a seus pais e dignificar o Instituto Iguassuano de Ensino, onde ele se preparou.

CINE VERDE

Hoje — "Santa", com Ester Fernandes e Ricardo Montalban; e a continuação da série.

Amanhã e terça-feira — "Pista cruenta", com George Montgomery, Brenda Marshall e Glenn Langan; e "Fibra de joquei", com Frankie Darro, Peggy Stewart e Stanley Clements.

Quarta e quinta-feira — "Façam seu jogo, senhores", com George Raft e Coleen Gray; e "Loucos de amor", com os Irmãos Marx, Honi Massey, Vera Ellen e Marion Hutton.

Sexta, sábado e domingo — "Ouro dos piratas", com John Payne e Rhonda Fleming e a continuação da série.

CINE IGUASSÚ

Hoje — Último dia de "O genito da lampada", com Patricia Medina e John Sands.

De segunda-feira a domingo — O filme nacional "O cangaceiro", com Alberto Ruschel, Marisa Prado, Wilton Ribeiro, Vanja Orico e Ze do Norte.

Aguardem: "Scaramouche" e "Amei um bicheiro".

Atenção, srs. Industriais

O Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio e o Departamento Estadual de Estatística do Estado do Rio de Janeiro lançaram, por intermédio da Inspeção Regional de Estatística do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o Reg. Sto. Industrial 1953. Os interessados que ainda não receberam os formulários respectivos, deverão comparecer à Av. Amarel Peixoto, 109, Edifício IPASE, 4º andar, no Capital, e no Interior nas Agências Municipais de Estatística, a fim de obtê-los. Chamamos a atenção dos interessados que, de acordo com o Decreto-lei 4081, de 9 de novembro de 1943, os informantes que não entregarem seus formulários até 30 de abril, estão sujeitos a multas variáveis de Cr\$ 200,00 a Cr\$ 2.000,00.

E. C. Iguassú

RESUMO DOS ATOS DO SR. PRESIDENTE:

a) Incluir no quadro de sócios proprietários mais os srs. José Estevam da Silva, João Manoel Dias e Manoel Vieira Fernandes; b) incluir no quadro social como contribuintes, os srs. Pedro Ramegaki Arume, José Estevam da Silva e Wilson Pinto Coelho, e no Departamento Feminino, também como contribuintes, as sras. Yara Moreira da Costa Lima e Maria Avila Freire, e fornecer carteira social à sra. Glória Lima da Silva; d) agradecer a comunicação feita pelo Clube de Tiro, Caça e Pesca, de Petrópolis; e) inserir em ata um voto de pesar pelo falecimento do filho do associado dr. Egas Muniz, oferecendo-se à família entalada.

Nova Iguassú, 1-4-53.

Luiz de Azeredo
Diretor da Secretaria

Vende-se uma casa há pouco construída à Trav. do Forum n. 59, fundos, num terreno de 8ms55 por 18ms, com sala, quarto, copa, cozinha e banheiro, com água e luz. Tratar na casa da frente.

Grupo Espírita Bezerra de Menezes

Assembléia Geral Ordinária

CONVOCAÇÃO

De ordem do irmão Presidente, e de acordo com o Art. 19 do Estatuto deste Grupo, em vigor, convido todos os irmãos sócios "contribuintes" quietos a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede social, à Estrada Plínio Casado n. 5.390, na Prata, 1º distrito de Nova Iguassú, no dia 19 de abril do corrente ano, domingo, às 15 horas.

Ordem do Dia: Eleição e posse da nova Diretoria, Secretaria do Grupo, Prata, 24 de março de 1953.

Carlos P. Lima do Amaral
Secretário

A. A. Filhos de Iguassú

Resoluções do sr. Presidente:

a) Aprovar a ata da reunião anterior; b) incluir no quadro de sócios contribuintes os srs. Idair Ignacio, Rubem de Paula Candido e Waldemiro Batista de Lima; c) incluir no Departamento Feminino na classe "A" a sra. Carolina da Silva Candido e na classe "B" a sta. Clotilde Rocca; d) transferir para a categoria de sócio contribuinte os sócios atletas Aloisio de Lima Bonfim e Joaquim-Ferreira Coelho; e) cancelar as matrículas de sócios atletas dos srs. Edson Simonato, Elcio Candido de Souza, Otavio Martins, Virgilio Dias e Avimar Paulino da Conceição; f) realizar no domingo, dia 5 de abril, uma homenagem com início às 21 horas e término às 24 horas, sendo exigido o traje de passeio completo para damas e cavalheiros; g) oficial ao Fluminense F. C. convidando-o a realizar, em nossa praça de esportes, um jogo amistoso no próximo domingo, dia 12 de abril.

Nova Iguassú, 30-3-1953.

Adalberto Coelho da Silva
Secretário Geral

IGUASSÚ BASQUETE CLUBE

RESOLUÇÕES DO SR. PRESIDENTE EM 1-4-1953

a) Atender ao convite para jogos amistosos de basquete, com o Jequiá E. C., a realizar-se em sua quadra no próximo dia 19, com início às 10 horas; b) oficial ao Clube Paroquial São Sebastião que o amistoso sugerido seja realizado em nossa quadra, no dia 25 deste mês, tendo início às 20,30 horas; c) comunicar que estão abertas as inscrições para a excursão do dia 12, a Petrópolis; d) incluir no quadro social os srs. Carlos Hugo Sampaio Loureiro e Ery de Lima Caetano.

HUGO SOMMA — 2º Secretário

Carlos Alberto da Silva,

Despachante Oficial da Secretaria de Segurança Pública junto à Delegacia de Polícia nesta cidade, Rua Getúlio Vargas, 70, Nova Iguassú, E. do Rio.

REGISTRO DE IMÓVEIS

COMARCA DE NOVA IGUASSÚ — Cartório da 1ª Circunscrição

Pelo presente edital com o prazo de 30 dias e publicação por 3 vezes, atendendo ao que foi requerido por Guilherme Benjamin Weinschenk, residente na Capital Federal, faz saber aos promitentes compradores, Dary dos Santos, José Pereira, Manoel Salomão, José Eugênio Macedo, residentes atualmente em lugar ignorado, que ficam intimados para no cartório do 2º Ofício, à rua dr. Getúlio Vargas, 78, em Nova Iguassú, efetuarem os pagamentos das prestações atrasadas, referentes aos contratos averbados respectivamente, no livro 8/C fls. 37, sob n. 178; 8/D, fls. 138, sob n. 7; 8/F, fls. 48, sob n. 55 e 8/F fls. 15, sob n. 47, sob pena de o não fazê-lo serem canceladas as aludidas averbações. Dado e passado nesta cidade de Nova Iguassú, aos vinte e oito (28) de março, do ano de mil novecentos e cinquenta e três (1953). Eu, Henrique Duque Estrada Meyer, Oficial do Registro, o subscrevo e assino. Henrique Duque Estrada Meyer.

CORREIO DA LAVOURA

ORÇÃO INDEPENDENTE

Registrado, de acordo com o decreto federal n. 24.776, de 14 de julho de 1954, no Cartório do 7º Ofício de Notas.

Fundador: Silvino de Azeredo

Publicase aos domingos

ASSINATURAS: ANUNCIOS

Ano Cr\$ 40,00 Preço por centímetro:

Semestre " 25,00 1ª página Cr\$ 10,00

Mês avulso " 0,50 Pag. ímpares " 5,00

N. atrasado " 1,00 " pares ou indeterminadas Cr\$ 4,00

Publicações a pedido, preço por linha: Cr\$ 1,20

Para anúncios a longo prazo, descontos especiais.

Toda correspondência sobre anúncios deve ser dirigida à gerência deste jornal.

R. Bernsrd no Melo, 2075-Tel. 150-Nova Iguassú - E. do Rio

Domingo, 5-IV-1958

DESTINO AVENTURAS DE UM MARINHEIRO

O materialista que admite a existência do destino comete um contrassenso. Quem não crê que a alma seja imortal, não crê em Deus, e quem não crê em Deus não pode conceber que sejamos orientados por uma força transcendental mais poderosa do que a nossa vontade.

Apesar dessa lógica, que deve ser aceita por qualquer pessoa que tenha bom senso, há materialistas que acham que muitas coisas acontecem porque teriam que acontecer; já ouvi de alguns deles esta frase: "Ninguém morre fora da hora".

Esse contrassenso tem sido cometido por pessoas que não possuem o hábito da meditação; há muitas pessoas que emitem conceitos formulados de momento, sem que sejam analisados pelo raciocínio.

Os materialistas lógicos, os que apresentam razões para a sua descrença, já não concebem assim. Estes, pelos motivos que expomos acima, não crêem no destino. Admitem que os acontecimentos de nossa vida acontecem pela nossa vontade consciente e inconsciente, e os independentes de nossa vontade consideram como obras do acaso. Para eles, a crença no destino é uma superstição.

Os espiritualistas já admitem a existência do destino. O fato de o espírito ser criado por Deus e possuir vida terrena, já constitui um destino do espírito. E também certas circunstâncias de sua vida, felizes ou infelizes, são concebidas como traçadas pelo destino.

Há os fatalistas. Estes concedem ao destino um poder ilimitado. Vêem o destino em todos os atos praticados pelo homem e nos acontecimentos ocorridos com ele. Os muçulmanos estão nesse caso. Acham que tudo acontece pela vontade de Alá.

Os religiosos pertencentes às seitas cristãs aceitam o destino em casos raros. Admitem destino e livre arbítrio ao mesmo tempo.

Parece haver contradição nessa concepção; mas a contradição é apenas aparente. O destino são "alguns" acontecimentos inevitáveis da vida de um homem. São acontecimentos destinados por Deus, segundo a concepção católica, ou consequências naturais de ações praticadas em encarnações passadas, segundo a concepção espírita. Tirando esses "alguns" acontecimentos, os atos cometidos pelo homem são motivados pela sua livre vontade.

Temos que admitir que o destino seja só para o bem. Não é concebível considerar como destinada uma má ação cometida pelo homem. Tanto na concepção católica como na espírita o destino apresenta um motivo benéfico à evolução espiritual do homem.

É preciso levar em consideração que muitos acontecimentos que nos parecem maus são, pelo contrário, proveitosos ao espírito. Por exemplo, a morte trágica de uma pessoa, ou o sofrimento moral e físico de um inválido, certas enfermidades como a cegueira e a paralisia, que inutilizam os que delas são vítimas, se nos apresentam como situações terríveis, imerecidas e injustas que o destino preparou; sentimo-nos revoltados, amargurados e horrorizados ao observar esses infelizes; e não podemos compreender que Deus, sendo infinitamente misericordioso, concedesse tais destinos a esses espíritos ou, na concepção espírita, criasse espíritos susceptíveis de cometer tão graves faltas para que as resgatassem com tão ingentes padeceres. E que nos encarnamos e julgamos essas situações dentro de nossas limitadas e terrestres concepções de encarnados. Mas, se nesses momentos de angústia, de desespero, de lamentações e descrenças, tentarmos indagar das razões dessas "desgraças" e quais as compensações que poderão resultar delas, ficamos, então, mais conformados, mais pacientes, mais esperançosos; pensamos que esses momentos indescritíveis de infelicidade serão convertidos em momentos indescritíveis de felicidade. Julgamos que essas torturas, que representam uma fração de segundo no tempo da eternidade, serão a compensação de gozos espirituais eternos. Imaginamos esses espíritos sofredores, depois que passaram para o outro lado da vida, já compensados com a felicidade pelo muito que padeceram, bendizendo as torturas que os martirizaram na matéria, glorificando a Deus, agradecendo-Lhe por ter-lhes concedido a conquista da felicidade pelos seus próprios méritos. Pensamos tudo isso, e temos uma explicação para os destinos que aparentemente consideramos um mal; pensamos tudo isso, e reconhecemos a infinita misericórdia de Deus.

ESTAFILDE

Frederick MARRYAT, capitão da marinha inglesa, depois de viver façanhas sensacionais e roteiros monótonos nos mares de todo o mundo, achou-se com uma bagagem muito grande do que contar para a juventude de seu tempo, ávida de aventuras. Retirando-se da vida marítima em 1833, começou a escrever novelas, produzindo quase vinte delas, a maioria traduzida para vários idiomas e festivamente recebidas pelos leitores de todo os países.

A mais festejada de suas produções é este volume que a Melhoramentos incluiu em sua Coleção Aventuras, numa tradução de Francisco Messejana e com ilustrações de Emery Guéron. "Aventuras de um marinheiro" representa, no domínio da ficção inglesa, um elo de ligação entre Smollet, Fielding e Dickens, donde se conclue que os leitores do Brasil estão de posse de um trabalho que foge ao comum das incursões pelo campo sempre apreciado das aventuras em terra e mar. Contendo embora esses elementos de agrado, o livro é um primor de boa literatura e um exemplo de tratamento linguístico e literário. Agradará portanto aos leitores jovens e adultos do país.

VESTIBULAR

MEDICINA - FARMÁCIA - ODONTOLOGIA
ENGENHARIA - QUÍMICA - ARQUITETURA

Anos diários - Turmas limitadas - Professores especializados

Matriculas abertas no

INSTITUTO IGUASSUANO DE ENSINO

Rua Bernardino Melo, 1751 a 1771 - Nova Iguaçu

DR. AFONSO FATORELLI

MÉDICO OCULISTA

Receita de óculos. - Doenças e operações dos olhos.

CONSULTÓRIO: Rua Bernardino Melo, 1839

EDIFÍCIO COCOZZA - SALA 25 - NOVA IGUAÇU

Horário: A partir de 15 horas, Segundas, quartas e sextas

Dr. Helio Cianni Marins

CIRURGIA GERAL

Médico Assist. Clínica Cirúrgica do Hospital I.A.P.E.T.C.

Consultório: Residência:

R. Mal. Floriano Peixoto, 1798 R. Bernardino Melo, 2429

Tel. 450-120 - Edif. Paladino Tel.: 450 e 450-111

Diariamente das 16 às 20 hs. Aos sábados c/ hora marcada

Mário Guimarães | Fernando Nunes Brigagão

ADVOGADOS

ESCRITÓRIO: AV. NILO PEÇANHA, 8 - Sobrado - NOVA IGUAÇU

HORÁRIO: Diariamente das 9 às 12 horas.

INSTITUTO IGUASSUANO DE ENSINO

OFICIALIZADO

Sede própria: Rua Bernardino Melo, 1751 a 1771 - Tel. 464

JARDIM DE INFANCIA: Modernamente instalado. - CURSO INFANTIL: De preparação racional para o Primário. - CURSO PRIMÁRIO: Modelar alicerce para os Estudos Secundários. - CURSO DE ADMISSÃO: Para exames ao Comercial e ao Ginásial, exames em dezembro.

DEPARTAMENTO DE CINEMA E TEATRO - DEPARTAMENTO DE DATLOGRAFIA
VISITE O INSTITUTO - AULAS DIURNAS E NOTURNAS.

Vieira, Irmão Ltda.

VIDRAÇARIA

Cristais, espelhos, vidros lisos de 2 a 6mm., vidros fantasia, vidros de segurança para automóveis (inestilhaçáveis), etc.

Distribuidores da Indústria Paulista de Vidros Planos (P. V. P.)

RUA DR. THIBAU, 175 a 181 - TEL. 308-J20 - NOVA IGUAÇU

Atenção, srs. Comerciantes de Nova Iguaçu!

A partir de 5 de abril do corrente ano, em cumprimento ao que determina o Decreto 27.048 de 12 de agosto de 1949, não devem abrir aos domingos e feriados os seguintes estabelecimentos comerciais:

Armazens de secos e molhados; Lojas de tecidos e Armarinhos em geral; Escritórios em geral (salvo os de vendas de terrenos); Papelarias; Tinturarias; Lojas de ferragens; Lojas de calçados; Casas de móveis; Casas de venda de máquinas e acessórios; Farmácias (salvo as de plantão); Casas de venda de fogos, munições e armas.

A Associação Profissional dos Empregados no Comércio de Nova Iguaçu lança este aviso, no intuito de esclarecer os Comerciantes e Empregados dos estabelecimentos acima citados, para que não infringam o Decreto 27.048 de 12 de agosto de 1949, porque se trata de uma Lei Federal que não pode e não deve ser violada.

As multas às infrações que se verificarem a partir de domingo, dia 5 de abril do corrente ano, serão impostas pela Fiscalização do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio. Nova Iguaçu, março de 1953.

DR. ALVARO RODRIGUES DA SILVA

CRURGIÃO DENTISTA

Gabinete moderno - Excelentes instalações - Raio X.

HORARIO - Terças, quintas e sábados, das 9 às 18 horas.

R. Bernardino Melo, 1919, 1º andar, salas 2 e 3, Edif. PIPA

Centro de Saúde

A chefia do Distrito Sanitário VI chama a atenção do público em geral para a gratuidade de todos os seus serviços, sendo vedado aos seus funcionários receber qualquer gratificação.

Estão encarregados do serviço de fiscalização atualmente apenas os senhores dr. Alcyr Figueiredo Cunha (médico chefe do serviço), Omar Leite Alvares, Gerardo Lemos Magela, Aladino Diniz Chavinhas e Waldir Alcantara.

Exijam, pois, sempre as respectivas carteiras de identidade, e comuniquem aquela chefia as irregularidades observadas.

Seguro de vida

Acidentes Pessoais e do Trabalho, Fogo, Automóveis, Fidelidade.

Roberto Cabral

Corretor Oficial

R. Governador Portela, 314
Telefone, 418

DR. FERNANDO DOURADO DE GUSMÃO

ADVOGADO

Trabalhistas - Cível - Comercial Inventários - Despejos - Questões sobre terras - Decretos - Lei 53

Horário: 12,00 às 16,00 hs.

Terças e quintas-feiras

Rua Mal. Floriano, 1962 - Sobrado

em frente à ponte de Nova Iguaçu

Ações da CINE SOL

Valerão muitas vezes seu capital empregado.

Informações e subscrições: Rua Otávio Tarquino, 14, s. 9

DR. LICÍNIO SANTOS

Fígado Intestinos - Estômago

Clínica Médica em Geral

Diariamente das 9 às 12 hs

Edifício "de A Noite"

Sala 613 - Fone 23 0975

EDITAL

Registro de Imóveis da 2ª Circunscrição

Rosio D'ocelcio Pontes, Oficial Substituto, em exercício, do Registro de Imóveis da 2ª Circunscrição da Comarca de Nova Iguaçu.

Faz público, que Pauline Becker, maior, solteira, proprietária, residente e domiciliada na rua Ferreira Viana nº 18, nº 61, no Distrito Federal, depositou em seu cartório, à rue de Getúlio Vargas n. 126 nesta cidade, de conformidade com o Decreto-lei n. 58, de 10 de dezembro de 1937 e seu regulamento, memorial, planta e os necessários documentos referentes ao loteamento de uma área de terreno objeto das transcrições n. 9.775 e 9.774 L. 3-P, da 2ª Circunscrição, situada fora do perímetro urbano, no segundo distrito deste Município, Quilômetros, junto ao Rio Sarapó, principiando sua medição no marco de pedra ali colocado, medindo desse marco, até encontrar a linha de ru no das terras da Companhia Fazendas Reunidas Normandia, onde se acha colocado o outro marco, numa extensão de seiscentos e sessenta e nove metros, confrontando com terras de Avellino Bittencourt, sucessor da citada Companhia; desse marco, segue outra linha reta de cento e quarenta metros de extensão até encontrar a faixa da Estrada de rodagem denominada Camburi, por onde faz frente a área, confrontando com terras da Companhia Fazendas Reunidas Normandia, segundo por esta Estrada até encontrar novamente a linha de ru no das terras da referida Companhia, onde foi colocado um marco de pedra a vinte e três metros da margem do citado rio; e acompanhando sempre a citada Estrada Camburi em linhas irregulares e em dois lances de respectivamente cento e setenta e nove metros e setecentos e noventa e sete metros; d. i. segue à esquerda, em linha reta de quarenta e dois metros de extensão, confrontando com o terreno adiante descrito, até encontrar novamente a margem do referido rio, por onde segue até encontrar o marco inicial da descrição, numa extensão de duzentos e oitenta metros, fechando o perímetro e perfazendo a área de duzentos e dez mil quinhentos e sete metros quadrados; terreno anexo, junto ao mesmo Rio Sarapó, de forma triangular, medindo dezotto metros de frente, confrontando com terrenos de sucessores de Fausto Gomes Pereira, trinta e oito metros pelo lado direito, confrontando com o terreno descrito e quarenta e um metros pelo lado esquerdo, confrontando com a faixa de seis metros de largura, que acompanha a margem do Rio Sarapó, perfazendo a área de quatrocentos e trinta e dois metros quadrados; e área de terreno medindo seiscentos e dezesseis metros pelo lado que confronta com Antonio Gomes Pereira; oitocentos e vinte e sete metros e vinte e três centímetros, confrontando com parte da Estrada de Camburi e com Antonio Gomes Pereira; uma linha em dois lances, de trezentos e sessenta e oito metros e sessenta e oito centímetros, confrontando com Carlos Pereira Netto e quatrocentos e quarenta metros margeando o Rio Sarapó; e área ligada à descrita, medindo cento e oitenta e seis metros margeando o Rio Sarapó, onde liga com a área anteriormente descrita; duzentos e setenta e dois metros pelo lado que confronta com José Luiz Pereira; duzentos e oitenta e cinco metros confrontando com Antonio Gomes Pereira e cento e vinte e um metros e onze centímetros, confrontando com herdeiro de Francisco de Castro, sendo todas as medidas lineares aproximadamente, com o total de trezentos e quarenta e sete mil trezentos e oitenta e três metros quadrados, área esta que foi dividida em varios lotes e chácaras, agrupados em quadras, recebendo o loteamento a denominação de "Vila Americana", tudo nos termos da planta aprovada em 30 de dezembro de 1952, pela Prefeitura deste Município. As impugnações dos que se julgarem prejudicados deverão ser apresentadas em cartório no prazo de 30 dias, contados da 3ª e última publicação deste Nova Iguaçu, 18 de março de 1958. O Oficial Substituto, em exercício: Rosio D'ocelcio Pontes.

2-3

Banco do Brasil S. A.

O MAIOR ESTABELECIMENTO DE CRÉDITO DO PAÍS

Todas as operações bancárias

Máxima garantia a seus depositantes

Nova tabela de juros para as contas de depósitos

DEPÓSITOS POPULARES

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr\$ 100.000,00. Depósitos mínimos de Cr\$ 50,00. Cheques do valor mínimo de Cr\$ 20,00. Não rendem juros os saques inferiores a Cr\$ 80,00, os saques excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS LIMITADOS

Limite de Cr\$ 200.000,00 4%
Limite de Cr\$ 500.000,00 3 1/2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr\$ 200,00. Cheques do valor mínimo de Cr\$ 50,00. Não rendem juros os saques inferiores a Cr\$ 200,00, os saques excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr\$ 1.000,00,00.

DEPÓSITOS SEM LIMITE

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr\$ 1.000,00. Não rendem juros os saques inferiores a Cr\$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr\$ 1.000,00,00.

DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO

Retirada mediante aviso prévio de 60 dias 4%
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias 4 1/2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósito inicial mínimo a partir de Cr\$ 1.000,00. Sem limite os depósitos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saques inferiores a Cr\$ 1.000,00.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO

Por 12 meses 5%
Por 12 meses, com retirada mensal da renda 4 1/2 %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PRÊMIO

De prazo de 12 meses 5%
Retiradas livres. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluídos, seladas, proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem 298 Agências no país, além de duas no exterior, para todas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No Estado do Rio de Janeiro estão em funcionamento as Agências nas seguintes cidades: Barra do Pirai, Bom Jesus de Itabapoana, Cabo Frio, Campos, Cantagalo, Itaperuna, Macaé, Niterói, Nova Iguaçu, Petrópolis, Resende e Volta Redonda.

Filial de Nova Iguaçu: Praça da Liberdade, 98

Telefs.: 4 (Contadoria) e 25 (Gerência)

End. Teleg.: "Satélite" - Caixa do Correio, 3

Curso Washington Luiz

DATILOGRAFIA

Registrado na Secretaria de Educação sob nº 9337. Aprenda datilografia com eficiência, sob orientação de professora diplomada. Máquinas novas, ambiente familiar. Conferem-se diplomas. Aulas diurnas e noturnas. AV IRENE - CASA 14 - NESTA CIDADE

ÓTICA NOVA IGUAÇU

Óculos de grau - Óculos de descanso - Óculos de fantasia - Filmes, Binóculos, etc. - Aviam-se receitas.

Karl Dettling

Consertos em geral Oficina própria
RUA OTAVIO TARQUINO, 61 (AO LADO DO CORREIO)

ARMAZEM INDEPENDÊNCIA

Secos e Molhados. - Bebidas nacionais e estrangeiras. -
Artigos de 1ª. qualidade. - Entregas rápidas a domicilio.

PALLADINO & CIA.

Praça da Liberdade, 84 - Tel. 424 - Nova Iguaçu

COMARCA DE NOVA IGUAÇU EDITAL

De publicação de documentos, em processo de loteamento de terras, com o prazo de 10 dias, a requerimento de João Manoel Dias e sua mulher Adelina Martins Dias, como abaixo se declara:

Henrique Duque Estrada Meyer, Oficial da Primeira Circunscrição do Registro de Imóveis da Comarca de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, por nomeação na forma da lei, etc.

Pelo presente edital, com o prazo de 10 dias, faço saber a quem interessar possa, que por João Manoel Dias e sua mulher Adelina Martins Dias, para fins do Decreto-lei n. 58 de 1937, regulamentado pelo Decreto n. 3079 de 1938, foram depositadas neste cartório os documentos necessários à formação do respectivo processo (planta, títulos de domínio, etc.), relativos às seguintes áreas adquiridas pelas transcrições aqui referidas: Transcrição n. 22.708, de fls. 288/72 do livro 3-RJ; lotes números 112, 113 e 114 e duas pequenas áreas triangulares com frente para a rua João Martins, Transcrição n. 26.114, de fls. 119 do livro 3-BR; Área com a superfície de 8.076,10 metros quadrados, no bairro do Kaonze, medindo 168 m 73 de frente para a rua José Arcas, na linha dos fundos, em quatro lances, confrontando com os lotes 1 e 2 com a rua Pedro, do lado direito 48 m 70, divisando com um valão e pelo esquerdo 9 m 80 confrontando com Abílio Rozo; Transcrição n. 26.115, de fls. 119 do livro 3 BR; Área com 2.557,50 m², no mesmo bairro, medindo 540 de frente para os fundos do terreno do prédio 243 da rua Sebastião da Lacerda, dos herdeiros de Arcas, 18 m 70 na linha dos fundos com um valão existente, 177 m, da frente aos fundos, pelo lado esquerdo divisando com imóvel de propriedade dos mesmos herdeiros e 181 m 50 pelo lado direito, confrontando com os loteantes Aos Interessados, porventura existentes, fica esclarecido que a lei, para efeito de impugnações, concede o prazo de 10 dias, contado da última publicação deste. Para constar foi lido o presente e passado aos vintes e um de março de mil novecentos e cinquenta e três Eu, Henrique Duque Estrada Meyer, Oficial, o escrevi e assino. Assinado: Henrique Duque Estrada Meyer, Extraído por cópia logo em seguida, estando o original, que foi afixado, selado na forma da lei. Eu, Henrique Duque Estrada Meyer, Oficial a subscrevi e assino. Henrique Duque Estrada Meyer.

2-3

Bazar São Paulo

FERRAGENS, TINTAS, LOUÇAS, MATERIAL ELÉTRICO, CRISTAIS E ARTIGOS ESCOLARES

Teixeira & Azevedo

Av. Nilo Peçanha, 84 - Telefone 314-320
NOVA IGUAÇU - E. DO RIO

O Volante Duas Pátrias

Leva ao conhecimento do povo desta cidade, que se acha instalado à rua Ministro Mendonça Lima, 46.

O Volante Duas Pátrias está sob a competente direção de Eduardo Raymundo Martins, que atende diariamente com aulas a qualquer hora.

AO VOLANTE DUAS PÁTRIAS

Rua Min. Mendonça Lima, 46 - NOVA IGUAÇU - E. do Rio

REABRIR A

Casa São Jorge

OPERANDO TUDO DO MELHOR PELO MENOR PREÇO

Retalhos diretamente das fábricas! Sedas, armarinho, roupas feitas! Tecidos de algodão das fábricas Bangú, Nova America Fabril e Matarazo. Preços diretos para os consumidores.

A CASA SÃO JORGE aguarda sua visita na

Rua Marechal Floriano Peixoto, 1730

(Ponto dos ônibus Belford Roxo, São João e Califórnia)

NOVA IGUAÇU

NOVA AURORA

TERRENOS À PRESTAÇÃO SEM ENTRADA E SEM JUROS

BAIRRO SÃO JORGE - Ramal do Terço. Condição barata, caminhonete de Belford Roxo e Nova Iguaçu até Nova Aurora. Clima igual a Petrópolis. Água com abundância, e luz e força passando dentro das terras. Planta aprovada pela Prefeitura de Nova Iguaçu. Facilidade de construção, venda em 72 prestações mensais a começar de Cr\$ 225,00. Tratar à av. Rio Branco, 91, 6º andar, ou em qualquer ponto de ônibus à rua D. Lucia, 60, em Belford Roxo, ou com o sr. Julian Ramos, à rua Marechal Floriano, 2335, telefone 285, em Nova Iguaçu - E. do Rio.

GRUTA STO. ANTONIO

BAR E RESTAURANTE

Cozinha de 1ª. ordem. - P. fiquelras à portuguesa e à brasileira. Bebidas nacionais e estrangeiras. - Especialidades em frios e conservas das melhores procedências.



HERMIDA & RIBEIRO

RUA MARECHAL FLORIANO, 1954 (Em frente à ponte)
NOVA IGUAÇU - ESTADO DO RIO

Fazendas de Madureira, Morro Agudo, São José e Tinguá

(Situadas no Município de Nova Iguaçu, Estado do Rio)

A Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro, na qualidade de nua proprietária das duas primeiras fazendas e de plena proprietária das duas últimas, chama a atenção dos interessados nas aludidas terras para o Protesto Judicial e Notificação que interps no Juízo da comarca de Nova Iguaçu, cartório do 2º ofício, sito na rua Getúlio Vargas, 78, que aprecia e examina a situação jurídica das fazendas em apreço. Faz sentir, outrossim, a qualquer interessado, indistintamente, que nenhuma modificação, loteamento, desmembramento ou venda poderá ser feito, das aludidas terras, por quem quer que seja, senão pela própria Santa Casa, única proprietária das fazendas referidas.

Ministro Lafayette de Andrada
Provedor 11



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA IGUASSU

Domingo, 5-IV-1953

Resolução n. 314
 Autoriza a Municipalidade a conceder como auxílio 100 sacos de cimento à Sociedade de Proteção à Infância e à Maternidade de Mesquita.
 A Câmara Municipal de Nova Iguaçu, por seus representantes legais, decreta e em sanciona e promulga a seguinte Resolução:
 Art. 1º — Fica autorizada a Municipalidade a auxiliar com 100 sacos de cimento as obras da Sociedade de Proteção à Infância e à Maternidade de Mesquita.
 Art. 2º — A presente Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.
 Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrário.
 Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu, 18 de março de 1953.
LUIZ GUIMARÃES — Prefeito

Resolução n. 315
 Autoriza a Municipalidade a conceder como auxílio 100 sacos de cimento ao Mesquita Tennis Club.
 A Câmara Municipal de Nova Iguaçu, por seus representantes legais, decreta e em sanciona e promulga a seguinte Resolução:
 Art. 1º — Fica autorizada a Municipalidade a auxiliar com 100 sacos de cimento as obras do Mesquita Tennis Club.
 Art. 2º — A presente Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.
 Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrário.
 Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu, 18 de março de 1953.
LUIZ GUIMARÃES — Prefeito

Resolução n. 316
 Dispõe sobre os benefícios da licença que concede aos extranumerários municipais e dá outras providências.
 A Câmara Municipal de Nova Iguaçu, por seus representantes legais, decreta e em sanciona e promulga a seguinte Resolução:
 Art. 1º — A licença concedida ao extranumerário contratado, mensalista, diarista e tarefeiro da Municipalidade passa a regular-se pela presente Resolução.
 Art. 2º — O servidor extranumerário poderá ser licenciado: I — para tratamento da própria saúde; II — quando acidentado no exercício de suas atribuições, ou quando tenha adquirido doença profissional; III — quando atacado de tuberculose ativa, alienação mental, neoplasia maligna, cegueira, lepra ou paralisia; IV — quando convocado para o serviço militar; V — no caso previsto no artigo 6º.
 Art. 3º — Durante a licença o contratado ou mensalista receberá, nos seis primeiros meses, remuneração ou salário integral; do sétimo ao décimo segundo mês, dois terços da remuneração ou salário; do décimo terceiro ao décimo oitavo mês, um terço e do décimo nono ao vigésimo quarto mês, sem onus para os cofres da Prefeitura.
 Art. 4º — Nas hipóteses dos itens II e III do artigo 2º, a licença ao extranumerário será concedida, pelo tempo de sua duração, com remuneração ou salário integral. Se o licenciado for segurado de qualquer Instituição de Previdência Social, da sua remuneração ou salário se deduzirá o montante que perceber da Instituição seguradora.
 § 1º — Findo o prazo da licença e verificado não estar o extranumerário em condições de reassumir o exercício de suas funções, será ele aposentado com vencimento, remuneração ou salário igual ao da atividade, observada para o segurado de Instituto ou Caixa de Aposentadoria a mesma regra deste artigo.
 § 2º — O processo de aposentadoria do extranumerário seguirá os mesmos limites adotados pelo Decreto-Lei n. 624, de 28 de outubro de 1942 (Estatuto dos Funcionários Municipais), para aposentadoria do funcionário.
 Art. 5º — Na hipótese do item IV do artigo 2º, a licença será concedida de acordo com a legislação especial em vigor.
 Art. 6º — A extranumerária gestante será licenciada por três meses, com remuneração ou salário integral.
 Art. 7º — Excetuados os casos previstos no artigo 4º, o diarista ou tarefeiro receberá, nos dois primeiros meses de licença, remuneração ou salário integral, daí em diante passando a sofrer os seguintes descontos: 30% do terceiro ao oitavo mês; 50% do nono ao décimo quarto mês; 70% do décimo quinto ao décimo nono mês, e nos demais sem onus para a Prefeitura.
 Parágrafo único — Os salários mensais dos diaristas e tarefeiros, durante o período de licença e para efeito de aposentadoria, serão calculados na base de vinte e cinco vezes o salário diário.
 Art. 8º — Nos casos de nomeação do extranumerário para exercer cargo efetivo, integrante do Quadro Permanente, os períodos de licença serão computados para os efeitos de aposentadoria e disponibilidade.
 Art. 9º — Salvo os casos dos itens II e III do artigo 2º, os extranumerários diaristas e tarefeiros só terão direito a licença após 90 dias de efetivo exercício.
 Art. 10 — O extranumerário não poderá permanecer em licença por prazo superior a 24 meses, excetuada a hipótese do item IV do artigo 2º.
 Art. 11 — O extranumerário mensalista, contratado, diarista e tarefeiro da Municipalidade, terá direito ao gozo de trinta dias de férias anualmente.
 Art. 12 — A presente Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.
 Art. 13 — Revogam-se as disposições em contrário.
 Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu, 18 de março de 1953.
LUIZ GUIMARÃES — Prefeito

Balancete da Receita e Despesa relativo ao mês de janeiro de 1953

| RECEITA | |
|-------------------------------|------------|
| Rec. ita ordinária | |
| Tributaria: | |
| Impostos | 333.116,30 |
| Taxas | 129.051,20 |
| Patrimonial | 200,00 |
| Industrial | 17.514,20 |
| Diversos | 51.386,00 |
| Rec. ita extraordinária | |
| Total de Receita Orçamentária | 496.040,00 |
| Rec. ita extrajornal | 937.307,70 |
| Total da Receita geral do mês | 4.014,10 |
| Saldo do exercício anterior | 941.321,80 |
| Total | 596.741,70 |

| DESPESA | |
|--|--------------|
| P. der. Legislativo | |
| Câmara Municipal: | |
| Administração Superior | 99.000,00 |
| Secretaria | 52.150,00 |
| Poder Executivo | |
| Prefeitura Municipal: | |
| Divisão de Administração | |
| Administração Superior | 2.500,00 |
| Total da Despesa Orçamentária | 2.500,00 |
| Despesa extrajornal | |
| Depósitos Especificados | 158.650,00 |
| Depósitos de Diversas Origens | 127.240,10 |
| Total da Despesa geral do mês | 5.579,20 |
| Saldo que passa para o mês de fevereiro: | 286.469,30 |
| Em Caixa (*) | 981.331,60 |
| Em Bancos e Correspondentes: | |
| No Banco do Brasil S. A. | 610,00 |
| No Banco Com. e Ind. de Minas Gerais S. A. | 668,70 |
| No Banco Hipotecário e Agrícola de M. Gerais S. A. | 1.084,50 |
| No Banco Predial do Est. do Rio de Janeiro S. A. | 10.492,50 |
| No Caixa Econômica | 1.025,30 |
| Em Poder do Est. do Rio de Janeiro | 76.186,20 |
| Em poder de Diversos Responsáveis | 116.032,00 |
| Em poder de Agentes Pagadores | 64.163,40 |
| Total | 1.538.063,50 |

Classificação do saldo:
 Não disponível 3.424.378,70
 Disponível 1.251.594,20
 Total 2.172.784,50
 (*) Incluem-se neste saldo os pagamentos parciais das folhas de pessoal.
 Contador, em 20 de março de 1953.
 Visto: Luiz Guimarães, Prefeito Rui Bergot de Mattos, Chefe da D. de Fazenda — Alexandre Rafael, Chefe do Serviço de Contabilidade — Ivar Garcia Bergot, Tesoureiro.

Sociedade dos Lavradores e Possesores

CONVOCAÇÃO
 A Sociedade dos Lavradores e Possesores do 6º distrito de Nova Iguaçu, com sede em Pedra Lisa, Caramujos, convoca todos os seus associados para a eleição da nova Diretoria a realizar-se terça-feira, dia 21 de abril de 1953, Nova Iguaçu, 23/3/53.
 Pela Diretoria,
 Diamantino José Teixeira
 Procurador Geral 3-2

Registro de Imóveis

COMARCA DE NOVA IGUAÇU
 Cartório da 1ª Circunscrição
 Pelo presente edital, com o prazo de 30 dias e publicação por 3 vezes, atendendo ao que foi requerido por João Vieira de Oliveira, procurador do dr. Renato Guimarães de Sousa Lopes e sua mulher, residentes na Capital Federal, faz saber aos promitentes compradores Manoel Eufrazio Pinto, Glycério Paulino da Silva, Antonio Gomes de Oliveira, Minikichi e Suco Kashima, Sebastião de Sousa Muciel e Hideo Nagashima, residentes atualmente em lugar ignorado, que ficam intimados para no cartório do 2º Ofício, à rua dr. Getúlio Vargas, 78, Nova Iguaçu, referentes aos contratos averbados respectivamente no livro 8/C, fls. 220v. n. 13, 8/D, fls. 112, sob n. 44, 8/E, fls. 1v. n. 118, 8/F, fls. 188, n. 163, 8/D, fls. 112, n. 29 e 8/D, fls. 112, n. 29, sob pena de o não fazendo serem canceladas as aludidas averbações. Dado e passado nesta cidade de Nova Iguaçu, aos vinte e oito (28) dias do mês de março do ano de mil novecentos e cinquenta e três (1953). Eu, Henrique Duque Estrada Meyer, oficial do Registro, o subscrevo e assino.
 Henrique Duque Estrada Meyer. 1-3

Indicador Comercial

Casa Funerária
 Casa Santo Antonio — Serviço Funerário — Guilhermino Ferreira da Silva, Rua Marechal Floriano, 2018, Tel. 86 — Nova Iguaçu.

Diversos

Dalim Pereira Montenegro — Construtor, Av. Santos Dumont, 526 — Telefone, 69 — Nova Iguaçu.
 Mandioca e pipim — Compra-se qualquer quantidade, à rua S. Sebastião, 1695 (fundos) — Belford Roxo — Estado do Rio.

Qualquer um pode emancipar-se economicamente.
 Basta subscrever ações da
CINE SOL
 Informações e subscrições à rua Otávio Tarquino, 14, S. 9

Contratos de locação

O novo proprietário de prédio ou apartamento só fica obrigado a respeitar a locação existente em virtude de contrato por instrumento particular, uma vez registrado no REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS. Essa providência torna o contrato um documento público — com validade contra terceiros — futuros interessados no objeto do contrato (Cod. Civ. — arts. 185 e 188).

Cartório do 3º Ofício

Rua dr. Getúlio Vargas, 42 — NOVA IGUAÇU

Comerciarío iguaçuano!

Prestigia tua classe e eleva no conceito de todos. Entra de sócio na Associação Profissional dos Empregados no Comércio de Nova Iguaçu e vem com os teus colegas de profissão ajudar a obra de harmonia social que se opera através de tua entidade de classe.
 Se patriota! O Brasil espera que cumpras teu dever social.
 A classe te espera. Vem e serás recebido de braços abertos.
 Sede provisória: Av. Nilo Peçanha, 23, 1º andar, sala 1, (19)

Legames e prisão de ventre

Os legumes, como as frutas, contém muita celulose, principalmente o feijão e as hortaliças. A celulose provoca os movimentos do intestino, determinando progresso do bolo intestinal. A falta de legumes na alimentação diária é um dos principais responsáveis pelo mau funcionamento do intestino.
 Livre-se da prisão de ventre, comendo legumes nas principais refeições.
 S. N. E. S.

O GURÍ

A CASA DAS ROUPINHAS ORIGINAIS
 UNIFORMES COLEGIAIS — RENDAS — LÃS — LINHAS — BOTÕES.
 RUA MINISTRO MENDONÇA LIMA, 226 — NOVA IGUAÇU

Oficina Mecânica

SOLDA ELÉTRICA E OXIGÊNIO
 Serviço de torno mecânico e plana, consertos de máquinas em geral, reforma em motores de combustão interna, montagem e assentamento de máquinas de qualquer tipo.
Bittencourt & Alarcão Ltda.
 Trav. 13 de Março, 24-Tel. 136 NOVA IGUAÇU-E. do Rio

CALÇADOS FINOS SCATAMACCHIA

VENJAS COM EXCLUSIVIDADE
SAPATARIA SANTA BRANCA
 AV. NILO PEÇANHA, 96 — NOVA IGUAÇU

Dr. Eduardo Silva Junior

CIRURGIÃO DENTISTA
 CONSULTÓRIO:
RUA MARIO MONTEIRO, 221
 NILÓPOLIS — ESTADO DO RIO

NOVA GAROTINHA

CAFÊ E BAR
 Bebidas de todas as qualidades
 Comer bem todos gostam, mas para comer bem só no Restaurante Nova Garotinha.
 Restaurante de primeira ordem.
 Petiscaria à portuguesa.
ALMEIDA & CIA. LTDA.
 R. Marechal Floriano, 1935 — Tel. 129 — Nova Iguaçu — E. do Rio

TERRENOS EM NOVA IGUAÇU

A partir de Cr\$ 12.000,00 sem entrada e sem juros, prestações de Cr\$ 90,00, servido por três linhas de ônibus, a 10 minutos da estação. Com o pagamento da primeira prestação o ar. será o proprietário de um dos nossos lotes. Outro loteamento a partir de Cr\$ 26.000,00, entrada de Cr\$ 2.000,00, com água encanada e luz existentes, servido por 10 linhas de ônibus, todo plantado de laranjeiras. Facilidade de entrada. Dê-se uma prestação a quem comprar um lote.
 Para ser bem servido procure em cima da ponte de Nova Iguaçu, na banca de jornal, a SRA. LIEGE.

Sítio com residência mobiliada

Arrenda-se em Morro Agudo, frente à Rodovia Presidente Dutra, Km. 2º. Informações próximas ao local, no Posto de Gasolina, com o sr. José.

FIM DE SEMANA

O cinema — todos nós sabemos — é a diversão popular por excelência, a que reúne maior número de frequentadores. É um prazer que se sente na infância e se prolonga até a velhice. Lembro-me bem e com muita saudade da primeira vez que entrei em um cinema. Foi no atual Cine Verde, que se inaugurou com o nome de Cine Verdesa. Eu e minha irmã, os caçulas da família, fomos levados, cheios de alegria, pelas mãos de nosso saudoso e inesquecível pai, para assistir à sessão inaugural da nova casa de projeção, de propriedade, naquela época, do casal Carmine — Clotilde Verdesa.

Apesar dos anos decorridos — e lá vão muitos — não pude esquecer o filme e os momentos de satisfação que vivemos. «A Batalha», esse o nome do filme.

Sessue Hayakawa, ator japonês, seu principal intérprete. Assim, daquela data para cá o cinema se tornou espetáculo agradável para os meus olhos e, até hoje, quando a bolsa me permite, não deixo de assistir a um bom filme.

(Cabe aqui um agradecimento sincero à boa d. Clotilde pelas gostosas «caronas» que me dava, às vezes, no seu cinema. Disso jamais me esquecerei).

Pois bem. Depois de vividos tantos anos, surge, majestoso, em nossa terra, o terceiro cinema, este construído pelo infatigável e entusiasta Vaz Teixeira. A satisfação dos iguassuanos foi geral, visto que, de há muito, precisávamos de uma boa casa dessa ordem e à altura do nosso povo e do crescente progresso desta terra.

Por isso e devido a isso mesmo, há dias, trocando idéias com um amigo, ele me falou sobre o Cine Iguassú.

Começou dizendo-me que gostava do cinema e admirava o seu simpático proprietário, mas que não podia deixar de fazer um pequeno reparo com relação ao som dessa casa de projeção. Ele sabe, com certeza, que toda a sua aparelhagem é boa, mas creio que o operador não a está conduzindo bem. Caso contrário, não se verificaria o mau som de alguns filmes ali exibidos. Quando os exaustores funcionam, o som fica muito prejudicado na sala de projeção, mas o operador não se apercebe desse pormenor, talvez por comodismo ou displicência, uma vez que de lá, da sua cabine, ele não pode verificar o som na plateia. E seria fácil sair dali e aumentar o volume para se ter um som médio, sem ser grave ou agudo.

Interrompi o meu amigo para lhe dar alguma razão, posto que, no último filme nacional ali rodado, não ouvira quase nada dos diálogos...

Se não fosse a explicação que acabara de ouvir, continuaria acreditando fosse defeito de som do próprio filme.

Como frequentador quase que assíduo, que gosta do «seu» cinema e já escolheu até o «seu» lugar na plateia, espera que a gerência do Cine Iguassú tome as necessárias providências para que a gente possa continuar a falar com entusiasmo e orgulho sobre as qualidades e vantagens de se assistir aqui aos filmes exibidos no Rio, na mesma linha.

BARBOSA MARTINS

Area de terra para a Cine Sol

O sr. Nilzo Lacerda, presidente da Empresa Cine Sol acaba de receber o seguinte ofício nº 4473, da Câmara Municipal, datado de 31 de março último:

«Senhor Diretor-Presidente,
Prazerosamente, passo às suas mãos, em anexo, o autógrafo da Resolução n. 321, de ontem datada, deste Legislativo, que «autoriza o Executivo a conceder, pelo prazo de 20 anos, a utilização de uma área de terra, pertencente ao patrimônio municipal, a Cine Sol, e dá outras providências»; Referido diploma legal, nesta data, subiu à sanção do sr. Prefeito do Município.

Tratando-se, pois, de uma proposição que, como bem acentuam os seus autores, srs. vereadores Bairon Dore de Almeida, Eurico Costa Côrtes, João Henrique da Silva e Antonio dos Santos Neto, nos «considerando» que a justificam, visa contribuir para o maior e mais rápido desenvolvimento dessa novel empresa, quero outra vez congratular-me com V. Sa. por esse auspicioso evento, esperando, outrossim, venha o mesmo a contribuir poderosamente para projetar ainda mais o nome de Nova Iguassú no concerto das unidades mais progressistas da comunidade pátria.

Valho-me da oportunidade para renovar a V. Sa. os meus protestos da mais alta estima e consideração.

(ass.) ARY SCHIAVO, Presidente»

Resolução n. 321

Autoriza o Executivo a conceder, pelo prazo de 20 anos, a utilização de área de terra pertencente ao patrimônio municipal e dá outras providências.

A Câmara Municipal de Nova Iguassú, por seus representantes legais,

Considerando que a indústria brasileira de cinema, de acordo com o decreto executivo n. 30179, baixado pelo presidente da República, sr. Getúlio Vargas, já está fadado a um substancial sucesso no campo dos investimentos econômico-financeiros altamente reprodutivos, vez que, segundo os dados de «Conjuntura Econômica» de outubro de 1951, foram importados pelo Brasil em 1950, apenas em filmes norte-americanos o montante de um bilhão e quatrocentos milhões de cruzeiros;

Considerando que, a exemplo da ampla política de estímulo à instalação de novas indústrias neste Estado, em boa hora encetado pelo governador Amaral Peixoto, deverá ser secundada pelo Poder Público Municipal com medidas propiciadoras à concretização das mesmas;

Considerando que a instalação neste Município de uma empresa destinada a desenvolver atividade industrial no setor cinematográfico, representa inulduvemente um expressivo índice de progresso no âmbito nacional, além de, particularmente, constituir forte impulso ao desenvolvimento local, maximé pela sua amplitude mobilizadora de considerável número de trabalhadores categorizados, inclusive intelectuais;

Considerando que a novel empresa cinematográfica Cine Sol constitui inegavelmente uma demonstração viva do elevado espírito empreendedor e progressista do povo iguassuano;

Considerando, finalmente, que altamente significativas são já as realizações da vida artística-cultural-cívico-econômico-financeira das instituições de toda natureza, sediadas em Nova Iguassú,

DECRETO

Art. 1º — Fica autorizada o Executivo a conceder, pelo prazo de vinte (20) anos, a empresa cinematográfica Cine Sol, o direito de utilizar gratuitamente o próprio municipal situado na rua Marechal Floriano Peixoto, na cidade de Nova Iguassú, com a área de 9.867m² (nove mil, oitocentos e sessenta e sete metros quadrados).

Art. 2º — A área de terra a que se refere o artigo precedente destinar-se-á à construção dos estúdios e demais dependências da empresa mencionada nesta Resolução.

Art. 3º — No caso de dissolução da empresa beneficiada, antes do prazo referido no artigo 1º, voltará o imóvel à Municipalidade, que ficará desobrigada de qualquer indenização por benfeitorias feitas no terreno.

Art. 4º — Fica concedido à empresa Cine Sol, pelo prazo de cinco (5) anos, a isenção do pagamento de quaisquer impostos municipais.

Art. 5º — A presente Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 6º — Revogam-se as disposições em contrário.

Câmara Municipal, Nova Iguassú, 30 de março de 1953
aa.) ARY SCHIAVO, Presidente. JOSÉ MONTES PALAÇO, 1º Secretário. ANTONIO SANTOS NETO, 2º Secretário

A SEMANA DA AGONIA

(Cinco dias de luta por um bem comum)

em tribunal, até a marcha sangrenta, cruz as costas, rumo do sacrifício supremo, tudo isso, que o tempo não

apaga, contém sempre emoção, eloquência, porque tudo isso possui muita sinceridade, muita verdade, muito amor.

O que, porém, na Paixão do Mestre, assombra, entenebrece até as lágrimas, é a prece do Calvario, em meio às dores mais acerbas e o abandono e o mais desolador.

«Pal, perdoados-lhes! Eles não sabem o que fazem!»

Alí estava a superioridade máxima do Crucificado, porque estava, ali, íntegra, divina, incomparável, a sua Doutrina, doutrina de perdão, de misericórdia e de indulgência.

Nesta como súplica fervorosa, neste brado divino, estava Jesus em toda a extensão máxima da sua mentalidade única, ímpar, com o que Ele era e com o que Ele pregava a majestade do sofrimento na majestade suprema do amor.

Mestre! Por tudo isso, nós te bendizemos e nós te adoramos!

O meu e o estalo do Padre Antonio Vieira

Encontrávamo-nos em nosso trabalho intelectual noturno, após as lutas diurnas e materiais do pão nosso de cada dia (felizes os que podem viver dos embates puramente espirituais), quando sentimos um estalo na cabeça. Ficamos sumamente felizes com a descoberta... um estalo dessa natureza, nesta altura, representaria muito para nós, talvez a nossa obra passasse a ser genial.

No dia seguinte, porém, após termos produzido dois contos sob a ação do estalo, não pudemos sair do leito. Febre alta, gripe forte e doras por todo o rosto e a cabeça. Teria o Padre Antonio Vieira, o clássico, sofrido tanto assim pelo seu estalo? Começamos a pagar cedo o tributo. O médico veio ver-nos e depois do exame descobriu a causa: — Tratava-se de gripe fortíssima e princípio de sinusite... Ah! As moléstias que o modernismo criou! Nós nunca ouvimos nossos avós falarem em apendicite e depois da propagação dessa doença todo o mundo tem apêndice e os médicos ojeram «três por dois, descobrindo uma nova fonte de renda... Por qualquer coisa agora se manda extrair todos os dentes... Será que os médicos são sócios dos dentistas? Como é que os velhos morriam com os dentes em bom estado de conservação e mástigação? Os remédios aparecem em função das doenças ou as doenças em função dos remédios? Dolorosa interrogação.

Fácil a cura da sinusite com as sulfas, as penicilinas, num tratamento positivo ajudado pelo infra-vermelho, desde que a radiografia realmente o indique. O mal debelado, voltamos à forma, embora a contragosto por causa do estalo, rebate falso... Mas, pensando bem, quem nos poderá garantir que o es-

talo do Padre Antonio Vieira, o maior prosador e conhecedor da língua portuguesa, não fosse também uma sinusite crônica não descoberta?

Sem radiografia, sem médicos técnicos sabidos, sem sulfas nem penicilinas, nem estreptomocina, como poderiam descobrir que o estalo do ilustre membro da Companhia de Jesus não fora simples sinusite?

O caso aí fica atirado aos estufileiros: — A história ficou sem dúvida na mis cruel das incertezas e nós bem vingados pelo logro do bom susto que sofremos e pela interrogação que deixamos como arretrate da nossa crônica:

Seria realmente estalo o do Padre Antonio Vieira ou apenas sinusite?

ALVARUS DE OLIVEIRA

A PEDIDO

Aniversário de Casamento

Hoje, dia 5 de abril, completa o primeiro ano de matrimônio o distinto casal Antonio Pedro Celestino e Ovidio Pinto Celestino. Ele, alto funcionário em Niterói e na Capital Federal, exerce o importante cargo de Vice-Presidente da Legião Anti-Comunista, cujo Quartel General está situado em Niterói.

O distinto casal oferecerá, aos seus inúmeros amigos e aos correligionários políticos, um «cocktail» em sua residência, à rua Gen. Polidoro, 126, em Realengo, no Distrito Federal.

Sabe-se ainda que a Legião Anti-Comunista oferecerá ao ilustre casal um precioso brinde, tendo em vista os inúmeros e valiosos serviços prestados pelo Vice-Presidente.

O Serviço de Alto Falantes de Nova Iguassú aos seus amigos, anunciantes e ao povo deste Município

Atingimos o 15º ano de trabalhos construtivos em prol do progresso desta cidade e seu Município, progresso este que temos ajudado a concretizar-se pelos diversos empreendimentos postos em execução, quer através de programas elucidativos no terreno cívico e cultural, quer na manutenção de um serviço de informações gerais, gratuitos, denro dos moldes do nosso lema: «Trabalhar por Nova Iguassú, pelo Estado do Rio e para o Brasil, sem cor polita, religiosa ou partidária, com ordem, respeito e progresso».

No decurso destes 15 anos, muitas foram as iniciativas tomadas por nós no sentido da colaboração pública e privada, vencendo ou contornando dificuldades em umas, ou nos colocando na expectativa em outras, pela impossibilidade de vencê-las, tal o desinteresse de uns, ou ainda, a má vontade de outros, sempre prontos a se aproveitarem do que seja feito por alguém.

«Nós, porém, jamais procuramos entrar em seara alheia». Nosso passo tem sido sempre ativo e em terreno firme, por termos sempre em mira o bem coletivo e a obra construtiva.

Mais de 30% de nossos trabalhos diários são gratuitos, e fomos nós os primeiros, desde 1938, a solicitar às autoridades competentes permissão para instalar uma estação transmissora neste Município. Não obstante estarmos continuamente renovando este pedido, até agora nos tem sido negada esta pretensão, alegando-se que é tecnicamente impossível conceder a Nova Iguassú um «Prefixo», dada sua posição na escala das faixas radiofônicas. Eis porque nos causa estranheza, vez por outra, sabermos através da Sociedade Transmissora...

Enfim, como todos nós sabemos que em nosso País as Leis são elásticas, não nos causará surpresa se por alguma eventualidade surgir neste setor uma tal concessão valessem direitos não só de antiguidade, senão também de trabalho, visto o grande cabedal de serviços prestados às autoridades civis e militares e ao público em geral, ao Município, ao Estado ou à União, terrenos o que pleiteamos, de uma lei, que oficialmente nos reconhecesse o caráter de «utilidade pública», já que tal concessão tem sido «pro-desconhecida», sem qualquer expressão plausível, no âmbito coletivo, aguardaremos para ver o que prevalecerá, se a verdade ou se interesse pessoais ou ainda de simples vaidade.

Gratos pela atenção,
EUGENIO BEAUVALLET — Diretor Geral

GRIPPE, NEURALGIAS, DORES EM GERAL
CALMANTINA
COMPRIMIDOS DE GIFFONI
ACTUAM SEM DEPRIMIR O ORGANISMO
FRANCISCO GIFFONI & CIA. — R. 1ª DE MARÇO, 17 — RIO

AGENCIA INTERNACIONAL
Auto Caminhões, Auto Ônibus, Máquinas Agrícolas, Tratores de rodas, Tratores de esteiras, Motores a Oleo Diesel, Máquinas para Rodovias, Peças, Acessórios, Oficina Mecânica, Texaco, Gasolina, Oleos e Graxas.
Alberto Coccozza, Industria, Lavoura e Comércio S. A.
EDIFICIO PRÓPRIO
ACILE
Rua Bernardino Melo, 1835 a 1849 - Tels. 44-111 e 196 - Nova Iguassú

MANDIOCA OS PRECETOS DO DIA

As margens dos riachos de água cristalina, no interior do grande e glorioso Estado de Santa Catarina, erguem-se 170 açucareiras.

A fécula da mandioca só pode ser produzida com perfeição onde existam águas limpas para que possa ser bem lavada.

Santa Catarina é o maior exportador de fécula de mandioca do Brasil.

De ano para ano a produção da fécula catarinense vem aumentando.

E este aumento se deve principalmente ao fato de que Santa Catarina suplantou Java, no mercado norte-americano.

Como os Estados Unidos nos compram a cada vez mais mandioca, o produtor catarinense planta e beneficia a raiz cada vez com maior intensidade.

A industrialização da mandioca em Santa Catarina se deve em grande parte aos esforços de Ernesto Riggenbach.

Riggenbach vive em contacto directo com os colonos que plantam a mandioca e se encarrega de levar o produto ao mercado norte-americano.

Na verdade os fecculheiros catarinenses vivem como sendo uma única família.

Ernesto Riggenbach é um chefe de família que conta com o afecto e a gratidão de todos os membros da comunidade.

Tendo viajado pela maior parte do mundo, Ernesto é um homem culto e por isso mesmo extremamente simples.

Muito ativo, ele percorre constantemente as fecculheiras catarinenses, que dele dependem para existir.

Eu confesso que não havia compreendido a importância da mandioca na economia catarinense e na exportação brasileira até o dia em que o deputado Saulo Ramos falou sobre o assunto na Câmara Federal.

Saulo Ramos é uma das glórias mais legítimas do Estado de Santa Catarina, sempre pronto a defender as boas coisas perante a opinião pública brasileira.

Saulo tem uma grande qualidade: não perde tempo em política. Cuida do que lhe interessa e representa benefício real, não só para si e os seus, mas também para os brasileiros em geral.

Por isso Saulo falou sobre a mandioca. E procurando maiores dados com relação à mandioca, eu acabei encontrando Ernesto Riggenbach.

Eis aqui, amigo leitor, a significação deste caso: a mandioca pode se converter num fator cada vez maior da expansão econômica brasileira.

Da mandioca se faz a fécula e os diferentes tipos de tapioca, sendo ainda usada na fabricação de muitos outros elementos. Na fabricação de tecidos, de colas, de álcool, de glicose, de dextrina, de dextrase, etc.

Mas para que a industrialização da mandioca no Brasil se processe em ritmo cada vez mais intenso é preciso que os fecculheiros tenham maior apoio.

Impostos pesados e controis arbitrarios só podem enterrar a marcha desta industria promissora.

Na mandioca, como em tudo mais, torna-se necessário compreender que o progresso do Brasil só é possível, se permitirmos e incentivarmos o progresso da iniciativa particular.

AL NETO

Ulceras das pernas e varises

Processos adotados nos Estados Unidos. Tratamento sem dor e sem operação na maioria dos casos. O método adotado não exige repouso, podendo os doentes continuar seus afazeres diários. Esta especialidade constitui uma das Clínicas do

INSTITUTO CLÍNICO DR. FRANCISCO SANT'ANNA

R. da Assembléa, 32-3º Pav. - 8 ds 18 hs.
TELEFONE 22 4969 - RIO DE JANEIRO

A Canjica

A canjica é um alimento que oferece algumas vantagens nutritivas.

Possui 70% de hidratos de carbono, 10% de proteínas, 5% de gorduras, além de proteínas que, embora não sejam de primeira classe, contém alguns dos amino-ácidos considerados essenciais.

A canjica tem boa quota de ferro, fósforo, pequeno teor de cálcio e as vitaminas B1 e B2. Podemos aumentar lhe o valor nutritivo, preparando-a com leite de vaca ou leite de côco, o que lhe conferirá sabor mais requintado.

É preciso, no entanto, desfazer um tabu há muito arraigado, entre nós, o qual atribui à canjica virtudes galactogénicas, isto é, de alimento estimulante da secreção láctea, pois não se conhece, até o momento, qualquer alimento ou medicamento capaz de preencher tal finalidade.

As lactantes portanto não devem fazer uso quotidiano da canjica em detrimento de outros alimentos indispensáveis como a carne, os ovos, o queijo, as frutas, legumes e verduras, uma vez que, além de propiciar a monotonia alimentar, favorece a obesidade pelo consumo exagerado dos hidratos de carbono. -- (SAPS).

EDITAL

Registro de Imóveis da 2ª Circunscrição de Nova Iguaçu

Rosco Deoclecio Pontes, Oficial Substituto da 2ª Circunscrição

Pelo presente, atendendo ao que lhe foi requerido por João Pinto, intima Loureival Brito, que se encontra em lugar incerto e não sabido, promette comprador do lote n. 116 da rua 6 de Janeiro, situado no "Barro Primavera", no 2º distrito deste Município, quitados, para vir em seu cartório a rua dr. Getúlio Vargas, n. 126, nesta cidade, pagar a importância de Cr\$ 1.200,00 e as que se vencerem até o pagamento, referentes às prestações atrasadas do mencionado lote, sob pena de decorrido o prazo legal de 30 dias, ser o mesmo compromisso rescindido e cancelada a respectiva averbação, nos termos do art. 14 parágrafo 5º, do Decreto 3.079, de 15 de setembro de 1938. Nova Iguaçu, 31 de março de 1953. O Oficial: Rosco Deoclecio Pontes 1-2

tem a temperatura do corpo. Procure usar roupas adequadas ao clima e à temperatura.

PERIGO IMINENTE

O abcesso da raiz do dente pode evoluir sem dor ou qualquer outra manifestação. É preciso ter sempre em vista que um dente, ainda que aparentemente não, pode conter um foco de infecção. Algumas vezes, os micróbios desses focos invadem o organismo ou lançam contra ele seus venenos ou "toxinas", podendo em grave risco a saúde e a vida. Tire uma radiografia dos dentes, estejam obturados ou não, uma vez por ano, pelo menos, para verificar o estado das raízes.

S. N. E. S.

Exigências da cultura do Aipo, Alface e Alho

AIPO — Exige solo fértil, poroso e irrigações frequentes.

Pode ser plantado em quase todos os meses do ano, primeiramente em sementeiras, transplantando-se depois de mudinhas para o campo onde ficam com o espaçamento de 0,40 x 0,40 metros. Necessita-se de 500 grs. de sementes para um hectare.

Geralmente no estiolamento se faz chegar um pouco de terra à base dos pés.

As sementes levam 15 a 20 dias para germinar; após 120 dias, já se pode fazer a colheita. Esta é praticada logo que a base do pé branqueie. Adubação recomendada de 500 kg. por hectare da mistura 4-5-3 (Azoto Fósforo Potássio).

ALFACE — Exige solo rico, profundo, fresco e com muita matéria orgânica.

Pode ser plantada nos meses de abril a outubro, fazendo-se a sementeira em alforbes.

Depois transplantam-se as mudas com cinco folhas, para o campo definitivo, dispostas no espaçamento de 0,30 x 0,30 metros. São necessárias 500 grs. de sementes para um hectare de cultura.

As sementes germinam com quatro a seis dias e após 60 a 80 dias já se pode fazer a colheita.

Deve-se irrigar com frequência, preferivelmente por aspersão.

Adubação recomendada de 700 kg. por hectare da mistura 5-3-3 (Azoto Fósforo Potássio).

ALHO — Exige solo silicoso, profundo e rico em matéria orgânica.

O plantio deve ser feito nos meses de março a maio, definitivamente no local, com o espaçamento de 0,20 x 0,20 metros. Necessita-se de cerca de 400 kg. de cabeças para um hectare.

Exige 6 a 10 dias para iniciar a brotação e, após 150 dias, já se pode colher, quando o caule estiver seco.

A adubação recomendada é a de 800 kg. por hectare da mistura 4-6-4 (Azoto Fósforo Potássio).

MÃOS CONTAMINADAS

As secreções do nariz, garganta e boca, projetadas pelo falar, tossir ou espirrar, podem atingir objetos, puxadores, corrimãos, etc. Ainda úmidas e frescas, tais secreções podem passar a mãos que entrem em contacto com esses objetos e assim, levadas aos olhos, nariz e boca, contaminar esses órgãos e transmitir a gripe. Livre-se do germe da gripe lavando as mãos frequentemente, com água e sabão.

COMBINAÇÃO UTIL

Os legumes, como todo vegetal, são valiosas fontes de sais e vitaminas, além de celulose, que exerce função estimuladora sobre o grosso intestino. Inclua em suas rações habituais legumes e outros vegetais frescos.

A ROUPA E O CLIMA

O excesso de roupas impede a perda de calor do corpo. As roupas de lã, por exemplo, são indicadas nos tempos frios e não há motivo para usá-las nos climas quentes, ou quando faz calor. As capas de borracha só devem ser usadas para nos abrigar da chuva, pois dificultam a evaporação do suor e aumentam a temperatura do corpo.

Televisão e rádio-amadorismo Os rádio-amadores e a TVI (Por PY-1SS)

Atualmente, aqui em nossa cidade, poucos são os que reclamam a interferência na Televisão (TVI), provocada por estação de rádio-amador, e muito menos por outras fontes de interferência. As anormalidades agora notadas são devidas à má distribuição da luz e energia elétricas, citadas anteriormente.

Convém notarmos que essa deficiência elétrica afeta as duas partes, que são: os tele-espectadores e a estação transmissora de Televisão.

No Rio de Janeiro e em São Paulo, a TVI (interferência na Televisão) ainda constitui sério problema, não obstante estar a maioria dos casos solucionada, uma vez que diariamente novos aparelhos são instalados, sem as devidas precauções, também já citadas.

Para aqueles que ainda estejam sofrendo as consequências da TVI, por caprichos ou não, damos a seguir a relação de entidades que poderão facilitá-los na eliminação desse angustioso problema:

- 1) — Departamento de Correios e Telégrafos: Órgão oficial que fiscaliza a utilização dos meios de comunicações e o cumprimento das determinações legais sobre o assunto.
- 2) — Associação Brasileira de Tele-comunicações: Entidade que congrega grande maioria de profissionais de tele-comunicações.
- 3) — Comissão Técnica de Rádio: Órgão oficial do Governo, que controla a utilização de todos os meios de comunicações em todo o território nacional.
- 4) — Liga de Amadores Brasileiros de Rádio Emissão: Órgão oficial coordenador dos rádio-amadores no Brasil.

EDITAL

Registro de Imóveis da 2ª Circunscrição de Nova Iguaçu

Rosco Deoclecio Pontes, Oficial Substituto do Registro de Imóveis da 2ª Circunscrição

Pelo presente, atendendo ao que lhe foi requerido por Antonio Amélia da Rocha Reis, intima Manoel Henrique da Rocha para vir a cartório regularizar a sua situação referente ao compromisso do lote de terreno n.º 6, da rua Valério, 2ª planta, situado em Belvidere, 4º distrito deste Município, sob pena de decorrido o prazo legal de 30 dias, ser o mesmo compromisso rescindido e cancelada a respectiva averbação nos termos do art. 14, parágrafo 5º, do Decreto 3.079, de 15 de setembro de 1938. Nova Iguaçu, 18 de março de 1953. O Oficial: Rosco Deoclecio Pontes. 1-2

Subscreva ações da CINE SOL

EDITAL

Registro de Imóveis da 2ª Circunscrição de Nova Iguaçu

Rosco Deoclecio Pontes, Oficial Substituto, em exercício, da 2ª Circunscrição

Pelo presente, atendendo ao que lhe foi requerido por Seraphim Felix da Silva, intima Benjamin Schwartzman, Faustin José Bernardo, Araújo Candido Pereira, Luciano Turchetti e Nereu Battiston, Severa de Carvalho, João Evangelista Marques, Jovelino Dias, João Paulo da Silva, Honório Geraldo, Francisco Miguel Pecanha, Artindo Fuly, Heitor Costa, João Rymundo, Joaquim Machado dos Santos, Agenor Ferreira dos Santos e Benedito Conceição, dados como residindo em lugar incerto e ignorado, para virem a seu cartório, a rua dr. Getúlio Vargas n. 126, nesta cidade, pagar as importâncias de Cr\$ 7.358,00, 4.420,00, 2.180,00, 7.700,00, 5.700,00, 4.200,00, 3.800,00, 1.420,00, 2.240,00, 3.335,00, 1.764,00, 5.880,00, 4.180,00, 2.160,00, 1.420,00 e 3.400,00, respectivamente, referentes às prestações atrasadas de lotes de terrenos situados no segundo distrito desta Município, quitados, na "Cidade Senhor do Bonfim", para eles prometerem comprar, e as que se vencerem até a data do pagamento, sob pena de decorrido o prazo legal de 30 dias, serem os mesmos compromissos rescindidos e canceladas as respectivas averbações, nos termos do art. 14, parágrafo 5º, do Decreto 3.079, de 15 de setembro de 1938. Nova Iguaçu, 31 de março de 1953. O Oficial: Rosco Deoclecio Pontes. 1-2

TENDES GRIPPE? TOMAE O LEGITIMO

ALLIUM SATIVUM
DE
COELHO BARBOSA & CIA
Laboratórios:
R. Joaquim Palhares, 643-Rio